|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
| **Responsabilidade central da CM** | **Estágio da vida útil do local** | **Etapa de informação da proteção** |
| Recrutar, treinar e supervisionar a equipe | Configurar/Todas as fases | * Promova o equilíbrio de gênero da equipe de CM para que eles possam conversar com diferentes grupos no local e identificar adequadamente as necessidades de assistência e proteção. * A equipe que trabalha no local deve ser claramente identificadapara ajudar a prevenir a exploração e o abuso sexual e/ou facilitar a denúncia. * Monitore se há algum problema de segurança relacionado à identificação como equipe por meio da conscientização sobre PSEA [*Preventing Sexual Exploitation and Abuse* (Prevenção da exploração e do abuso sexual)] entre os sistemas de feedback e resposta. Esteja ciente das sensibilidades culturais e questões relacionadas à segurança relativas ao emprego e à aceitação da equipe. * Realize um treinamento específico para toda a equipe de gestão do local sobre riscos de VBG e PSEA. * Certifique-se de que as informações de contato/rotas de referência sejam atualizadas regularmente e estejam visíveis e acessíveis para todos os residentes. * Garanta que as habilidades e atitudes da equipe de CM sejam adequadas para trabalhar, apoiar e engajar-se efetivamente com todos os grupos das comunidades afetadas. * Desenvolva habilidades da equipe de CM sobre escuta, observação, facilitação, comunicação interpessoal (enfatizando a importância de sua função para diminuir a tensão por meio da comunicação não violenta). |
| Coleta de dados | Todas as fases da vida útil do local | * Garanta que as informações coletadas no local sejam desmembradas por idade e gênero * Trabalhe com agentes de proteção sobre quais informações são necessárias e esteja ciente do que é considerado informação sigilosa. * Treine agentes recenseadores em categorias específicas de proteção, especialmente para crianças. * Garanta que informações desnecessárias não sejam coletadas * Siga as políticas de proteção de dados pessoais * Treine a equipe no uso de formatos de coleta de dados e princípios de proteção de dados. * Informe os residentes sobre seus direitos à confidencialidade (solicitar consentimento), bem como ciência de que as informações estão sendo coletadas, como serão usadas e fornecimento de feedback. |
| Coordenação e monitoramento de assistência e prestação de serviços | Configurar/Cuidados e manutenção | * Use sistemas de referência e trabalhe em estreita colaboração com especialistas em proteção no local para definir POPs (Procedimentos Operativos Padrão) para a equipe de gestão do local sobre como lidar com incidentes de proteção, incluindo sobreviventes de VBG. * Treine a equipe para fornecer aos sobreviventes de VBG apoio adequado de forma confidencial. * Defenda a disponibilidade de serviços básicos, de forma igualitária, para todos no local. * Monitore e promova padrões para que a comunidade deslocada tenha acesso seguro e igualitário (padrões básicos social e culturalmente apropriados). * Apoie e fortaleça mecanismos tradicionais que permitem que as famílias apoiem membros vulneráveis de sua família e da comunidade. * Promova espaços para crianças. * Promova atividades culturais, recreativas, esportivas e sociais no local. * Viabilize, indique e promova o acesso aos meios de subsistência por parte da comunidade deslocada. * Crie sistemas de coordenação eficazes que incluam todas as partes interessadas em respostas humanitárias (população afetada, comunidade anfitriã, autoridades nacionais, organizações da sociedade civil, voluntários etc.). * Certifique-se de que a integração de idade, gênero e diversidade esteja incluída em todas as atividades. * Compartilhe informações em fóruns de coordenação e defenda respostas de proteção apropriadas/preenchimento das lacunas identificadas na prestação de serviços e assistência. Casos individuais devem ser encaminhados aos respectivos agentes de proteção. * Crie comitês e promova a participação de representantes em fóruns de coordenação. * Viabilize a criação de mecanismos de queixa baseados na comunidade. |
| Estabelecimento de governança e participação comunitária | Cuidados e manutenção | * Viabilize a autoajuda/autoconfiança da comunidade e o apoio social, fornecendo suporte a mecanismos tradicionais de enfrentamento (por exemplo, rituais, festivais, atividades esportivas, grupos informais de homens e mulheres etc.) que ajudaram a comunidade anteriormente a lidar com a situação. * Estimule iniciativas da própria comunidade e apoio comunitário aos mais vulneráveis, considerando as responsabilidades e capacidades locais. * Crie estruturas de governança e mobilização comunitária ~~(~~incluindo comitês) no local e incentive a participação/representação de todos os grupos, incluindo mulheres, adolescentes e meninas. * Crie grupos de trabalho para ouvir regularmente o feedback sobre proteção e outros grupos especializados, incluindo VBG, sobre questões e preocupações relacionadas às necessidades da população do local. * Promova grupos de autoajuda e discussões sobre tópicos preocupantes específicos para indivíduos e grupos. * Monitore a participação, incluindo como ela afeta as mulheres, em posições de liderança e abuso de poder por meio de corrupção, pressão etc. Forneça treinamento quando necessário para garantir sua inclusão. * Desenvolva termos de referência e códigos de conduta com líderes e membros de comitês e grupos comunitários. * Desenvolva um plano de construção de capacidade, incluindo conscientização, treinamento e coaching com base nas necessidades identificadas e acordadas com as partes interessadas. * Concorde e padronize com os prestadores de serviços a respeito de emprego remunerado, recompensado e voluntário no local. * Envolva a comunidade anfitriã na participação da vida do local (através de reuniões, emprego, treinamentos, serviços ou atividades recreativas). |
| Monitorar a infraestrutura | Cuidados e manutenção | * Monitore a prestação de serviço e a manutenção da infraestrutura do local, considerando o impacto no ambiente de proteção e se eles poderiam representar um fator de risco. Por exemplo, infraestruturas de WASH [*Water, Sanitation and Hygiene* (Água, Saneamento e Higiene)], abrigo, alimentos, fornecimento de combustível, meios de subsistência etc. Se identificados, envolva ativamente os prestadores de serviços para abordar as lacunas mais urgentes. * Realize auditorias de segurança durante o dia e à noite, dentro e ao redor do local, em estreita coordenação com os agentes de proteção. * Realize avaliações de segurança participativas para entender como a comunidade afetada percebe os riscos no local. * Acompanhe, relate e compartilhe as constatações das auditorias de monitoramento e segurança (com parceiros de proteção e as respectivas partes interessadas), identifique lacunas e sobreposições no fornecimento de proteção e assistência. * Envolva as autoridades nacionais e locais para manter a infraestrutura do local, conforme apropriado. * Envolva comitês comunitários em tarefas de monitoramento e manutenção, fornecendo treinamento, ferramentas e equipamentos necessários para realizá-las de forma eficaz. |
| Fornecimento de informações aos beneficiários e escuta/ação com base no feedback das pessoas deslocadas | Todas as fases | * Forneça informações regulares atualizadas (CWC [*Communication with Communities* (Comunicação com comunidades)]) à população sobre atividades, seus direitos e acesso aos serviços. * Crie mecanismos de queixa e feedback adaptados ao contexto e perfil da população (idioma, níveis de alfabetização, meios de comunicação). * Realize sessões de conscientização com a população que vive no local sobre as formas como acessar esses mecanismos. * Avalie os canais de comunicação preferenciais ou usados com frequência da população afetada. * Use uma variedade de métodos de divulgação de informações considerando as necessidades de pessoas analfabetas e o uso de idiomas locais (pode precisar de tradução e intérpretes). A experiência mostra que a comunicação verbal/oral deve ser priorizada em vez da leitura de textos (embora muitas vezes exija mais tempo e recursos). * Identifique como a comunidade lida com conflitos e disputas, e obtenha consenso sobre maneiras eficazes de usar esses métodos no local. * Forneça informações e afixe mensagens relacionadas à prevenção de VBG e à segurança (incluindo onde acessar informações/buscar apoio) em locais visíveis e acessíveis (por exemplo, centros de acolhida/recepção para recém-chegados; centros de evacuação; creches; escolas; escritórios governamentais locais; centros de saúde etc.) * Incentive fóruns de discussão sobre idade, gênero e deficiências de maneira culturalmente sensível. * Certifique-se de que providências sejam tomadas para que as mulheres, meninas e outros grupos em risco sejam capazes de participar de discussões de maneira adequada/privada (*por exemplo, com mulheres como facilitadoras de grupos de discussão de mulheres e meninas etc.*) para que elas possam discutir os desafios e ajudar a identificar riscos de proteção e maneiras de mitigá-los. * Se um sobrevivente solicitar assistência, compartilhe informações sobre onde buscar apoio; se disponível no local, ajude-o a acessar o abrigo seguro onde possa receber proteção e assistência imediatas. * Informe os residentes sobre como denunciar, de forma confidencial, ameaças e incidentes de SEA [*Sexual Exploitation and Abuse* (Exploração e abuso sexual)], onde/para quem eles podem relatar problemas. |
| Planejamento estratégico | Todas as fases | * Examine os padrões de proteção e prevenção usados na consolidação, na infraestrutura, no projeto e na construção do local. * Defenda padrões de projeto universal que possam acomodar razoavelmente a acessibilidade para todas as pessoas, incluindo pessoas com deficiências (*por exemplo, deficiências físicas, lesões, deficiências visuais ou outras deficiências sensoriais etc.*). * Trabalhe com os respectivos agentes na manutenção de padrões mínimos, no local, em termos de espaço e densidade, garantindo a promoção da dignidade e evitando a superlotação. * Estabeleça contato com as comunidades anfitriãs ao redor do local. * Colabore com as autoridades locais e estabeleça contato em nome de todos os parceiros que respondem na estrutura, inclusive para garantir uma estratégia de saída e soluções duráveis. |